

# DESAFIOS ENFRENTADOS NA EDUCAÇÃO DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO APRENDIZADO ON-LINE NA ARÁBIA SAUDITA SOB A PERSPECTIVA DOS ALUNOS E DE SEUS PAIS

*CHALLENGES TO GIFTED EDUCATION IN THE COVID-19 PANDEMIC ABOUT ONLINE LEARNING IN SAUDI ARABIA FROM THE PERSPECTIVE OF GIFTED STUDENTS AND PARENTS<sup>1</sup>*

Yusra ABOUD  
King Faisal University  
[yozaki@kfu.edu.sa](mailto:yozaki@kfu.edu.sa)  
<https://orcid.org/0000-0003-4432-3592>

Rayne Karla de LIMA  
Universidade Federal do Paraná  
[raynelima78@gmail.com](mailto:raynelima78@gmail.com)  
<https://orcid.org/0009-0003-4248-6723>

**RESUMO:** O objetivo deste artigo foi analisar os desafios na educação de alunos com altas habilidades/superdotação (doravante, AH/SD) durante a pandemia de COVID-19 sobre o aprendizado on-line na Arábia Saudita a partir da perspectiva dos alunos e de seus pais. Os alunos com altas habilidades/superdotação participantes eram (n = 30) e os pais (n = 15). As ferramentas utilizadas para reunir os dados e construir o estudo de caso foram entrevistas semiestruturadas, observações do entrevistador, e notas feitas durante a entrevista. Por codificação in vivo, o processo de codificação foi construído a partir do qual as categorias e seus códigos correspondentes foram criados. Os resultados indicam que o fechamento e o isolamento das escolas levaram os pais de crianças com altas habilidades/superdotação a experienciar uma sobrecarga emocional e a ocorrência de mais conflitos familiares do que o usual. Na aprendizagem autorregulada, as pessoas com altas habilidades/superdotação passaram por mudanças. A COVID-19 interrompeu também as atividades rotineiras e restringiu a circulação livre dos indivíduos, fazendo-os sentir que não estavam fazendo algo importante, resultando em efeitos adversos como distúrbios do sono, depressão, isolamento, frustração e falta de motivação. A maioria dos estudantes AH/SD tem

<sup>1</sup> Publicado originalmente em: ABOUD, Yusra. Challenges to gifted education in the Covid-19 pandemic about online learning in Saudi Arabia from the perspective of gifted students and parents. **Journal of Gifted Education and Creativity**, [s. l.], v. 8, ed. 1, 2021, p. 11-21.

uma visão negativa do aprendizado on-line, considerando-o ineficaz, sem efetividade e conexões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Covid-19; alunos com altas habilidades/superdotação; aprendizagem autorregulada

**ABSTRACT:** The aim of this study was to examine the challenges to gifted education in the Covid-19 pandemic about online learning in Saudi Arabia from the perspective of gifted students and their parents. Participants of gifted students were (n = 30); parents were (n = 15). Using the in-vivo coding, the case studies of were analyzed. Semi-structured interviews, interviewer observations, and notes taken during the interview were the tools used to gather data and build the case studies. By in-vivo coding, the coding process was carried out through which categories and their corresponding codes were create. The results indicate that school closures and isolation have led parents of gifted children to experience a higher psychological burden and more family conflict than normal. In their self-regulated learning, gifted have experienced changes. Covid-19 has also disrupted their daily activities and prevented their free movement, making them feel like they are not doing something important, resulting in adverse effects such as sleep disorders, depression, isolation, frustration, and loss of motivation. Most gifted students often have negative online learning perspectives, indicating it as inefficient and lacking in effectiveness and connections.

**KEYWORDS:** Covid-19; gifted students; self-regulated learning

## INTRODUÇÃO

Atualmente o mundo está vivendo um momento muito sério que pode ameaçar a educação com uma enorme crise que pode ser a mais perigosa desta era. Desde março de 2020, a pandemia de Covid-19 tem causado enormes transtornos a 6,1 bilhões de crianças e jovens, quase 80% dos alunos estão matriculados em escolas de 161 países por todo o mundo<sup>2</sup>. Isso aconteceu em um momento em que os países estão sofrendo uma crise educacional, pois há muitos alunos nas escolas, mas eles não adquirem as habilidades básicas necessárias para a vida prática. Algumas das medidas tomadas por muitos países para evitar ou reduzir a disseminação da doença infecciosa do coronavírus, em 2019, foram: distanciamento físico, quarentena, isolamento domiciliar e o fechamento de escolas (Murphy, 2020; Weeden; Cornwell, 2020). Estima-se que o fechamento de escolas tenha afetado 67% da população estudantil do mundo, incluindo programas para alunos

com altas habilidades/superdotação (AH/SD), como parte das iniciativas do Covid-19 para impedir a disseminação do vírus. A crise do coronavírus surgiu sem data marcada, obrigando os países árabes a fazerem uma transição repentina para o aprendizado on-line.

A maioria dos países ao redor do mundo está lutando para fornecer maneiras de permitir o acesso gratuito a plataformas educacionais para os estudantes. Apesar do amplo uso da internet no mundo, muitos países na região árabe, exceto em algumas nações ricas em petróleo, não haviam experienciado anteriormente a tecnologia oferecida pelo aprendizado on-line. A Arábia Saudita tem conduzido o aprendizado on-line usando dispositivos de última geração por meio de um projeto de informatização educacional, iniciado após a crise do coronavírus. Foi uma tentativa em paralelo à tendência nacional de informatização para introduzir novas informações e dispositivos de comunicação nas áreas de educação. Como resultado desses projetos, mais computadores nas áreas de educação e comunicação de banda larga de alta velocidade foram implementadas em locais em que o aprendizado on-line poderia ser desenvolvido. Portanto, a maioria dos alunos na Arábia Saudita não conhece as diferentes formas de aprendizado on-line, e os provedores de conteúdo oferecem serviços confiáveis de aprendizagem on-line por meio do desenvolvimento constante de conteúdos e pesquisas. Uma rica oferta de materiais e oportunidades de ensino que superem as limitações espaço-temporais, consideradas as vantagens do sistema on-line, poderia corresponder às características de alunos AH/SD e ser particularmente interessante para a educação desse público (Lesia; Netteloton, 2015). Com a ampla disponibilidade de aprendizagem, também surgiu a expansão de oportunidades de aprendizagem pela internet para alunos com altas habilidades/superdotação (Pfeiffer, 2018). Van Tassel-Baska observou que, em particular, o desenvolvimento de sites acessíveis por meio de aparelhos móveis podem apoiar de forma livre e ativa mais atividades educacionais para os alunos (2007, p. 364). Em resposta à atual pandemia de Covid-19, a maioria dos centros de educação para alunos com altas habilidades/superdotação na Arábia Saudita forneceu recursos de acesso aberto para os estudantes e seus pais. Considerando as características educacionais da aprendizagem on-line depois da crise de coronavírus, foram escolhidas as seguintes áreas que precisam de maiores orçamentos para a educação pública: reduzir a disparidade educacional entre alunos, incentivar um currículo com conteúdos pré-selecionados, e educação para altas habilidades/superdotação. Inicialmente, o ensino on-line foi visto como uma forma de complementar o problema da educação presencial que surgiu com a crise do coronavírus, oferecendo material educacional complementar que poderia ser aprendido em horários diferentes do tempo escolar normal, apresentando tarefas ou

fornecendo um meio de realizar sessões de perguntas e respostas on-line. Posteriormente, foram criados programas associados para incorporar a educação on-line de pessoas com altas habilidades/superdotação em um projeto experimental, produzido pelo Ministério da Educação levando em conta as características desses alunos (Ministério da Educação, 2020). Os pais sauditas estão genuinamente preocupados com a educação de seus filhos, principalmente se eles tiverem habilidades excepcionais. Tais pais também alegam que o sistema público de educação não contribui adequadamente para o potencial de seu filho com AH/SD. Consequentemente, os pais também matriculam seus filhos em escolas particulares e em programas de atividades extracurriculares após as aulas. Nos últimos dez anos, as oportunidades de aprendizagem on-line têm demonstrado um avanço significativo nas opções para alunos com altas habilidades/superdotação, esforços de pesquisas futuras podem expandir esse estudo para explorar o uso a longo prazo do ensino on-line como um método único após a crise do coronavírus para a educação de pessoas com altas habilidades/superdotação.

Apesar da necessidade urgente do ensino on-line em tempos de coronavírus, há muitas críticas de especialistas em educação para altas habilidades/superdotação para essas tecnologias, e até mesmo um estudo do Centro Nacional de Políticas Educacionais dos Estados Unidos, em 2019, recomendou a suspensão ou redução das escolas digitais no país até que as causas do enfraquecimento sejam confirmadas, dado que, seu impacto foi evidente em muitos estudos em comparação com as escolas tradicionais (Ghanayem, 2020). A crise de coronavírus impôs à maioria dos países do mundo encontrar soluções para enfrentar o problema de educação a alunos com altas habilidades/superdotação a distância, sendo que a nova pandemia ultrapassou as barreiras do espaço-tempo e a partir disso surgiram os apelos para o “aprendizado on-line de AH/SD” para superar as barreiras de tempo e lugar. O maior desafio enfrentado por professores de estudantes AH/SD foi atender as necessidades deles durante a pandemia de coronavírus. Tais professores demonstraram grande interesse na educação a distância como uma maneira de aumentar sua capacidade de oferecer serviços mais amplos, especificamente, para aqueles que não são afortunados o suficiente para entrar em programas financiados para alunos com altas habilidades/superdotação (Aboud, 2015). A simplicidade com que podem ser agrupados de forma homogênea com seus pares intelectuais é uma das vantagens mais notáveis do aprendizado on-line para alunos com altas habilidades/superdotados (Potts, 2019). Steenbergen-Hu, Makel e Olszewski-Kubilius (2016) descobriram que esses estudantes se beneficiam, em específico, ao serem colocados em grupos especiais expressamente projetados para suas necessidades acadêmicas. O ensino on-line para pessoas com altas

habilidades/superdotação pode ajudar a evitar as limitações e desvantagens deixadas pela educação tradicional, com salas lotadas, recursos financeiros insuficientes e falta de acesso a serviços em áreas remotas...Fatores esses que fazem da educação remota a melhor opção para alunos com altas habilidades/superdotação. Os professores demonstram interesse na aprendizagem on-line como forma de aumentar suas habilidades para proporcionar serviços mais amplos para os alunos com altas habilidades/superdotação, especificamente aqueles que têm oportunidades limitadas de participar de cursos avançados (Kubilius e Cor With, 2010). Programas de aprendizagem on-line para alunos com altas habilidades/superdotação parecem ser uma boa opção para aqueles cujas circunstâncias os impedem de participar de fato dos programas para altas habilidades/superdotação (presenciais), incluindo aqueles que não têm horário livre, ou que não têm programas especiais em suas escolas (Milkin, 2007). Há uma variedade de fatores que teoricamente impactam as trajetórias motivacionais de alunos com altas habilidades/superdotação ou não. Os projetos escolares para altas habilidades/superdotação dão acesso direto a grupos com muitos dos estudantes mais brilhantes, o papel mais importante que os alunos adultos com altas habilidades/superdotação desempenham com seus colegas, esses projetos honoráveis são estruturados para prover aos estudantes a oportunidade de se destacarem com um grupo com níveis similares de habilidades, motivação e desempenho acadêmico prévio (Lesia & Netteloton, 2015). O desafio do aprendizado on-line está em atender as necessidades de alunos AH/SD longe do grupo. Como Potts (2019) apontou em seu estudo que alunos com altas habilidades/superdotação são flexíveis e muitas vezes competitivos em salas de aula heterogêneas, eles, geralmente, se destacam no ensino à distância também. Por outro lado, há muitos problemas relacionados ao aprendizado on-line, como a incapacidade dos alunos usarem a linguagem corporal como um indicador da participação e compreensão (Gallagher, 2011).

## APRENDIZADO ON-LINE DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

Por definição, alunos com altas habilidades/superdotados são aqueles cujas necessidades em ambientes educacionais tradicionais não são atendidas adequadamente (Wallace, 2009) e para os quais a diferenciação do currículo e das atividades desempenha um papel fundamental no atendimento de suas necessidades de aprendizagem (Duraku e Hoxha, 2020). Com o crescimento da tecnologia e das redes que se expandiram pelo mundo, a expansão das oportunidades de aprendizagem on-line para esses alunos também aumentaram (Pfeiffer, 2018). O planejamento de um currículo baseado no desenvolvimento

de indivíduos talentosos tem sido encorajado por novas tecnologias e métodos de comunicação (Kettler, 2016). A educação on-line promove o ensino individualizado e centrado no aluno (Potts, 2019). O método de ensino era principalmente presencial na primeira etapa da educação de alunos AH/SD, momento em que não eram levados em consideração os alunos que estavam distantes geograficamente. Enquanto diversos cursos de formação foram oferecidos especificamente para melhorar as habilidades e capacidades de professores para o ensino de pessoas com altas habilidades/superdotação, 44.5% dos professores responsáveis pela educação desses alunos, de acordo com as estatísticas de centros de educação para superdotação, não se envolveram com a formação devido à falta de tempo e circunstâncias pessoais, o que acarretou em questionamentos acerca da possibilidade de terem ou não experiência educacional suficiente. Como o currículo para a educação de altas habilidades/superdotados é determinado a critério da escola, sem consultar especialistas na área, os professores responsáveis pela educação de altas habilidades/superdotação desenvolveram seu próprio currículo escolar. Embora os materiais de aprendizagem on-line desenvolvidos anteriormente estivessem acessíveis, nenhum sistema de compartilhamento foi implantado entre os centros educacionais sauditas de educação para altas habilidades/superdotação, resultando na falta de conteúdo educacional que pudesse ser utilizado. Ações que possam superar as desvantagens geográficas e de tempo e proporcionar uma atmosfera educacional rica são urgentemente necessárias, para promover a prática de ensino e a necessidade de um curso de formação on-line. Logo, a maioria dos centros de educação para altas habilidades/superdotação na Arábia Saudita forneceu o serviço de acesso livre para os estudantes e seus pais em resposta à pandemia de Covid-19. Foram escolhidas as seguintes áreas que exigem maior orçamento público para a educação, levando em conta as características educacionais do aprendizado on-line após a crise do coronavírus: redução das lacunas educacionais entre os alunos, apoio a um currículo com conteúdos pré-selecionados, e educação para altas habilidades/superdotação.

Inicialmente, o ensino on-line foi visto como forma de suplementar o problema da educação presencial resultante da crise de coronavírus, oferecendo conteúdo instrucional adicional que poderia ser aprendido em outros horários além do tradicional de aula, fornecer tarefas ou proporcionar uma sessão on-line de perguntas e respostas. Em seguida, iniciativas similares foram feitas para combinar a educação de altas habilidades/superdotação e o programa experimental criado pelo Ministério da Educação, levando em conta as características dos alunos.

## PANORAMA HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DE ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO NA ARÁBIA SAUDITA

Na última década, a Arábia Saudita registrou um grande desenvolvimento na educação de altas habilidades/superdotação. A abordagem para reconhecer e manter esses alunos pode ser um dos tópicos mais importantes para os educadores (Aljughaiman; Ayob, 2017). Existem três iniciativas combinadas no Reino da Arábia Saudita para a educação de pessoas com altas habilidades/superdotação: a) a instituição *King Abdulaziz and his Companions Foundation (Mawhiba)*, b) o Ministério da Educação, e c) o *National Center for Assessment and Evaluation (Qiyas)*. O início oficial da educação de pessoas com altas habilidades/superdotação na Arábia Saudita se deu em 1999 (Aljughaiman; Grigorenko, 2013). O enriquecimento é a forma mais popular de atendimento aos alunos com AH/SD na Arábia Saudita, onde tarefas adicionais têm sido fornecidas aos alunos identificados como pessoas com altas habilidades/superdotação, a maioria das quais não foi dada em salas de aula regulares (Algefari, 2010; Alamer, 2014). Além do método de enriquecimento, a aceleração acadêmica começou em 2014 nas escolas do Reino da Arábia Saudita (Alarfaj; Al-Omair, 2020). Apesar de alguns aspectos de enriquecimento serem uma das formas de aceleração, como envolver os estudantes em tópicos de pesquisa inicial (Siegle; Wilson; Little, 2013), há muitas formas de aceleração na academia e a Arábia usa a aceleração de um ano escolar (Algefari, 2010). A aceleração acadêmica é amplamente usada e a sua eficácia em alcançar as necessidades dos alunos com AH/SD tem sido mostrada, mas o seu uso no Reino da Arábia Saudita ainda é limitado devido às postura de professores e de pais (Alghamdi, 2018). Uma aceleração de um ano inteiro no país árabe implica que os alunos têm permissão em sua carreira educacional para exceder um ano acadêmico ou no máximo dois anos, garantindo que concluem o estágio pré-universitário mais rapidamente do que os colegas não foram acelerados (Ministério da Educação, 2016). Na Arábia Saudita, o início da aceleração começou com a implementação de um programa escolar para altas habilidades/superdotação usando o método de aceleração parcial (com base na disciplina) para acelerar os alunos em um ano escolar ou por matrícula parcial em turmas avançadas por meio de conteúdo acadêmico consistente com suas habilidades (Aljughaiman; Ayoub 2017). Em 2005, o Ministério da Educação começou a encorajar os alunos que manifestavam uma inteligência excepcionalmente mais elevada do que seus colegas de classe e formaram um comitê para estabelecer procedimentos de implementação do sistema de aceleração.

**PROBLEMA DE ESTUDO**

Este estudo tem a intenção de explorar os desafios enfrentados na educação on-line para altas habilidades/superdotação durante a pandemia de Covid-19 a partir da perspectiva dos estudantes e seus pais na Arábia Saudita. A pesquisa tenta responder as perguntas abaixo:

P1: Em sua opinião, quais as vantagens do aprendizado on-line para um aluno com altas habilidades/superdotação? E quais as desvantagens?

P2: Segundo a percepção dos pais e de estudantes com AH/SD, quais os impactos do ensino on-line durante a pandemia de Covid-19 sobre o status socioemocional de alunos com altas habilidades/superdotação?

P3: Quais são as percepções dos pais e dos alunos com altas habilidades/superdotação sobre os desafios técnicos do aprendizado on-line durante a Covid-19?

P4: Qual é o grau de satisfação dos pais e dos alunos com o currículo de aprendizagem on-line e os métodos de avaliação durante a pandemia de Covid-19?

**METODOLOGIA****MODELO DE PESQUISA**

Essa pesquisa foi concebida como um estudo de caso, um dos métodos qualitativos. Estudos de caso são pesquisas que têm a intenção de descrever em profundidade a situação existente, fatos e acontecimentos. Neste estudo, a descrição foi feita com o foco em opiniões de alunos sobre oportunidades de aprendizagem on-line durante a pandemia de Covid-19.

**PARTICIPANTES**TABELA 1 - *Características dos participantes*

		n	%
	Gênero		
	Masculino	14	47
	Feminino	16	53
	Idade		
	15	20	67
<b>ALUNOS COM AH/SD</b>	16	10	33
	Nível de escola- ridade		
	1º ano ensino médio	14	47
	2º ano ensino médio	16	53
	Gênero		
	Masculino	7	47
<b>PAIS DAS CRIANÇAS</b>	Feminino	8	53
	Ano de estudo da criança		
	Masculino	7	47
	Feminino	8	53

Os participantes no grupo de estudantes com altas habilidades/superdotação frequentavam escolas públicas no 1º ano ou 2º ano do ensino médio ( $n = 30$ ). Os participantes tinham entre 15 e 16 anos. Em relação ao gênero, quatorze dos participantes eram homens enquanto dezesseis eram mulheres. A Tabela 1 apresenta uma descrição das características dos participantes. Dos quinze pais que participaram do estudo, 47% dos responsáveis eram pais de um filho superdotado, enquanto 53% eram pais de uma filha.

## FERRAMENTA

O objetivo deste estudo foi abordar os desafios da educação para altas habilidades/superdotação durante a pandemia de Covid-19 na Arábia Saudita a partir da perspectiva de alunos e pais sobre o aprendizado on-line. Para coletar dados, foram usadas entrevistas semiestruturadas realizadas com alunos com altas habilidades/superdotação e seus pais. Os quatro assuntos principais dessas entrevistas foram: 1) vantagens e desvantagens do aprendizado on-line, 2) O impacto do aprendizado on-line durante a Covid-19 no status socioemocional dos alunos na percepção dos pais e dos alunos com altas habilidades/superdotação. 3) Desafios tecnológicos do aprendizado on-line. 4) Satisfação dos pais e dos alunos com altas habilidades/superdotação com as abordagens de aprendizagem on-line bem como com os métodos de avaliação durante a Covid-19. Além disso, dados demográficos também foram coletados no processo inicial de entrevista.

## PROCEDIMENTOS

Para coletar dados, foi utilizada uma entrevista semiestruturada com crianças com altas habilidades/superdotação ( $n = 30$ ) e seus pais ( $n = 15$ ). Os participantes (alunos com altas habilidades/superdotação) foram identificados por meio de testes de habilidade desenvolvidos e implementados pela *King Abdul-Aziz and his Companions Foundation for Giftedness and Creativity*. Para a realização da pesquisa, foi obtida a aprovação do Comitê de Ética da King Faisal University. Os participantes foram contatados via e-mail e brevemente informados sobre o propósito e os objetivos do estudo. Os dados coletados em todas as entrevistas foram organizados na forma de um estudo de caso. A duração foi de 40 a 50 minutos para cada entrevista semiestruturada. Os dados foram coletados durante os meses de setembro e novembro de 2020.

## PROCESSAMENTO DE DADOS

Os estudos de caso foram analisados usando a codificação in vivo. As ferramentas usadas para coletar dados e construir os estudos de caso foram entrevistas semiestruturadas, observações do entrevistador e as notas tomadas durante a entrevista. Por codificação in vivo, foi realizado o processo de codificação com a criação de categorias e seus respectivos códigos. A análise de conteúdo clássica focada na análise de conteúdo e codificação de determinadas seções do material foi usado para analisar os dados coletados, seguida pela compilação de códigos semelhantes em agrupamentos.

O processo de codificação garantiu que os códigos fossem obtidos em todos os casos, que a distinção de conteúdo entre os códigos fosse realizada e que a frequência de cada um (informação quantitativa) fosse esclarecida. O processamento de dados e o processo de codificação são feitos de forma independente por dois codificadores. As categorias de respostas e discrepâncias foram discutidas profundamente após a finalização e, depois que se chegou a um acordo, os estudos de caso selecionados foram codificados aleatoriamente por um terceiro codificador que, em geral, estava ciente do assunto principal e os campos de estudo. O grau de confiabilidade aceitável para este estudo é de 88%.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do estudo mostram os pontos de vista dos pais de adolescentes com AH/SD, assim como os das próprias crianças com altas habilidades/superdotação (alunos). A primeira parte discute os resultados com o grupo de pais, enquanto a segunda discute as respostas dos alunos.

### **P1: NA SUA OPINIÃO, QUAIS AS VANTAGENS DO APRENDIZADO ON-LINE PARA UM ALUNO COM ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO? E QUAIS AS DESVANTAGENS?**

Adolescentes com altas habilidades/superdotação durante o período da Covid-19 preferiam o aprendizado on-line, de acordo com os pais participantes ( $n = 11$ ), uma vez que conseguiam estudar quando e onde quisessem, independentemente de restrições espaciais e temporais, resultando em alta satisfação com o aprendizado. Em contrapartida, de acordo com os pais participantes, muitos adolescentes ( $n = 22$ ) sofreram com o estresse devido à sobrecarga de deveres de casa, frequência às aulas e aprendizado. As circunstâncias inesperadas resultantes da pandemia de Covid-19 alteraram o cotidiano dos adolescentes e tornaram quase impossível escapar do ambiente doméstico e de socializar de maneira convencional com os colegas. Esses resultados foram semelhantes ao de Potts (2019). Os pais indicaram que essas circunstâncias fizeram com que seus filhos não pudessem participar de outras atividades extracurriculares e tiveram um impacto negativo em seu interesse em frequentar a escola, levando alguns deles a não concluir as tarefas escolares e cumprir outras responsabilidades relacionadas à escola. No entanto, as mesmas condições também são apontadas com efeito positivo na participação da educação on-line para pessoas com altas habilidades/superdotação (Aboud, 2015). Talvez a principal vantagem da educação on-line para alunos com altas habilidades/superdotação seja a

flexibilidade de oferecer aos estudantes aulas adequadas e diferenciadas sem a necessidade de considerar as habilidades dos colegas. Além disso, os problemas de colocar alunos mais jovens nas salas de aula dos mais velhos são eliminados (Kubilius; Corwith, 2010). A maioria dos alunos deste estudo têm uma percepção positiva do aprendizado on-line. Eles pressupõem que estilos de aprendizagem participativos podem ser mais valorizados, indicando que são capazes de aprender, eles gostam de compartilhar com os outros o que aprendem e fazem esforços contínuos para atender às expectativas de seus professores. Da mesma forma, Thomson (2010), em um estudo no qual realizou entrevistas com alunos com altas habilidades/superdotação e seus pais, explicou que o aprendizado on-line foi capaz de comunicar respeitosamente todas as experiências individuais para os alunos com altas habilidades/superdotação, mais do que as aulas regulares, e os resultados da entrevista mostraram que os alunos conseguiram trabalhar com segurança e em uma velocidade que lhes convinha enquanto estavam aprendendo on-line. A maioria dos alunos deste estudo teve mais tempo para refletir, sente que tem mais controle sobre seu processo de aprendizagem e está ocupado com a autoaprendizagem independente. Além disso, eles relataram que se sentem atraídos pelo aprendizado on-line e que satisfizeram suas necessidades acadêmicas, as quais não eram atendidas nas aulas tradicionais, isso em função das características exclusivas de permitir que eles escolham quando, onde e como aprender, resultado semelhante ao de Gilbert (2015). Uma descrição dos subcódigos pode ser encontrada na Tabela 2.

**TABELA 2 - O efeito da Covid-19 na perspectiva dos pais em relação ao aprendizado on-line**

**VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ENSINO ON-LINE**

CÓDIGOS	SUBCÓDIGO
<b>VANTAGENS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ajudar a direcionar a ênfase nas áreas de interesse especial do aluno, aumentando o interesse e o comprometimento com o aprendizado e a leitura.</li><li>- Ofertar recursos e oportunidades de aprendizado que transcendem limitações espaço-temporais.</li><li>- Oferecer aulas apropriadas e diferenciadas para alunos com altas habilidades/superdotação sem a necessidade de considerar as habilidades dos colegas.</li><li>- Eliminar os problemas de colocar alunos mais jovens nas salas de aula daqueles que são mais velhos.</li></ul>
<b>DESVANTAGENS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diminuir o envolvimento em atividades extracurriculares.</li><li>- Reduzir o interesse em participar de cursos on-line. Desconsideração das tarefas escolares e outros deveres relacionados à escola.</li></ul>

**TABELA 3 - Mostrar o efeito da Covid-19 nas perspectivas dos alunos com altas habilidades/superdotação em relação ao aprendizado on-line**

<b>O EFEITO DA COVID-19 NAS PERSPECTIVAS DOS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO EM RELAÇÃO AO APRENDIZADO ON-LINE</b>	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>SUBCÓDIGO</b>
<b>VANTAGENS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os estilos de aprendizagem participativos receberam uma pontuação mais alta, o que sugeriu que eles estavam dispostos a aprender e gostavam de compartilhar o que estudavam com outras pessoas.</li> <li>- Eles tiveram mais tempo para refletir, sentiram-se mais no controle do processo de aprendizagem e estavam engajados no autoaprendizado independente.</li> <li>- O aprendizado on-line os atraiu e satisfez suas necessidades acadêmicas que não eram suprimidas em salas de aula convencionais.</li> <li>- O aprendizado on-line ofereceu aos alunos com altas habilidades/superdotação propriedades exclusivas que os ajudaram a escolher quando, onde e como aprender.</li> </ul>
<b>DESVANTAGENS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incapacidade dos alunos de usarem a linguagem corporal como indicador da participação e compreensão.</li> <li>- A maioria das atividades e exercícios não variavam e não desafiavam as habilidades dos alunos com altas habilidades/superdotação.</li> </ul>

**P2: SEGUNDA A PERCEPÇÃO DE PAIS E ALUNOS, QUAIS OS IMPACTOS DO ENSINO ON-LINE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE O STATUS SOCIOEMOCIONAL DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO?**

Tabela 4 demonstra uma descrição dos subcódigos.

**Tabela 4 - O impacto da aprendizagem on-line sobre o status socioemocional de alunos com altas habilidades/superdotação a partir da percepção dos pais e dos alunos****O IMPACTO DA APRENDIZAGEM ON-LINE SOBRE O STATUS SOCIOEMOCIONAL DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO SEGUNDO A PERCEPÇÃO DOS PAIS E DOS ALUNOS**

CÓDIGOS	SUBCÓDIGO
<b>OS PAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de comunicação , isolamento e separação dos alunos.</li> <li>- Falta de apoio emocional para alunos com altas habilidades/superdotação por parte de seus colegas e professores individualmente.</li> <li>- O período de isolamento tornou seus filhos mais solitários.</li> <li>- Mais tempo juntos como uma família.</li> <li>- Colaboração mais próxima com os filhos.</li> <li>- Uma grande oportunidade de considerar as necessidades e aspirações dos filhos.</li> </ul>
<b>OS ALUNOS COM AH/SD</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos expressaram preferência por um ambiente de aprendizado conduzido pelo professor em vez do ambiente mais independente do sistema de aprendizagem on-line.</li> <li>- Descoberta de que os alunos com altas habilidades/superdotação têm ressalvas quanto à ausência de interação social.</li> <li>- Pais (professores e amigos) esperam o tempo todo que estudantes AH/SD sejam excepcionais, que que façam o melhor.</li> <li>- São poucos e esparsos os amigos que realmente os entendem.</li> <li>- Os adolescentes se sentem muito desconectados de si mesmos e alienados.</li> <li>- Facilidade de aprenderem em casa e não terem de ir para a aula.</li> </ul>

Alguns pais ( $n = 13$ ) avaliaram que o ensino on-line não é melhor do que o tradicional, argumentando que a escola regular tem suas vantagens, principalmente em termos de socialização, e que a aprendizagem on-line impede os adolescentes de atingir suas capacidades plenas. Entretanto, poucos pais ( $n = 2$ ) indicaram que o período de isolamento tornou seus adolescentes mais solitários. Os pais que sugeriram que durante o isolamento seus adolescentes se sentiram mais felizes e contentes, no entanto, atribuíram essas mudanças ao aumento de tempo que seus filhos adolescentes tiveram para focar nos seus interesses pessoais e *hobbies*. Em uma perspectiva mais positiva, 33 % dos pais

relataram a descoberta durante a pandemia de que seus filhos participaram de forma mais adequada de interação com os colegas em comparação com o período pré-pandêmico, e que os adolescentes desenvolveram mais amizades de qualidade. Em geral, a satisfação dos pais com as aulas on-line parece depender da percepção sobre o ambiente social de seus filhos. Esse resultado é semelhante ao de Potts (2019). Enquanto interações sociais foram significantes para os participantes, todos os estudantes também expressam uma preferência por um ensino conduzido por um professor em relação ao sistema mais independente on-line. A pesquisa de Potts (2019) também confirmou este achado.

Os pais podem ser uma fonte de apoio social identificada como conhecimento ou conselho verbal e não verbal, assistência tangível ou ação dada ou implicada por sua presença por pessoas socialmente próximas e com efeitos emocionais ou comportamentais benéficos para quem os recebe (Duraku; Hoxha, 2020, p. 4).

Adolescentes com altas habilidades/superdotação ( $n = 23$ ) indicaram um aumento em distúrbios do sono durante a pandemia em comparação com como eram antes da pandemia. Eles ( $n = 20$ ) relataram uma variação de emoções negativas, assim como estar emocional e fisicamente exaustos, sentindo-se entediados, sozinhos, tristes, frustrados, sem forças, com preguiça, desmotivados, inúteis, e preocupados. Os participantes ( $n = 7$ ) geralmente se sentem satisfeitos, felizes, positivos, calmos, e menos nervosos e ansiosos durante a pandemia. Eles relacionaram essas mudanças à riqueza de tempo que tiveram para aprender, estudar, e pesquisar sobre coisas e tópicos que tinham interesse, tendo mais tempo para se dedicar a seus interesses e *hobbies*.

### **P3: QUAIS SÃO AS PERCEPÇÕES DOS PAIS E DOS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO SOBRE OS DESAFIOS TÉCNICOS DO APRENDIZADO ON-LINE DURANTE A COVID-19?**

A Tabela 5 demonstra uma descrição dos subcódigos.

**TABELA 5 - Mostra a percepção dos pais e dos alunos com altas habilidades/superdotação sobre os desafios tecnológicos do aprendizado on-line durante a Covid-19.**

<b>DESAFIOS TECNOLÓGICOS DO APRENDIZADO ON-LINE</b>	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>SUBCÓDIGOS</b>
<b>OS PAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fornecer atualizações de alta qualidade e sistemas de proteção contra vírus para a plataforma educacional.</li> <li>- Oferecer cursos eletrônicos de forma atraente para os alunos.</li> <li>- Foram fornecidas confiabilidade, segurança e identificação do beneficiário.</li> <li>- Salas de aula adequadas foram providenciadas.</li> <li>- Dispositivos de imagem, transmissão e equipamentos necessários para implementar o aprendizado on-line.</li> <li>- Apresentação de um vídeo introdutório ao sistema, ajudando os alunos com altas habilidades/superdotação a entrar no sistema e a interagir com os professores.</li> <li>- Fornecer uma biblioteca digital eletrônica para permitir que alunos talentosos façam download de artigos de pesquisa modernos e livros digitais modernos em árabe e em outros idiomas.</li> </ul> <hr/> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Problemas técnicos inesperados.</li> </ul>
<b>OS ESTUDANTES COM AH/SD</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fornecimento de suporte técnico para ajudar a superar problemas técnicos emergenciais</li> <li>- Ajuda aos alunos a usar o quadro e criar uma conta de e-mail</li> </ul>

66% dos pais envolvidos neste estudo sugeriram que, se os professores fossem qualificados para usar a tecnologia, a aprendizagem seria de qualidade muito superior. Nesse contexto, Ali (2007) descreve que as dificuldades em aprender e ensinar levaram ao desenvolvimento e aplicação de tecnologia. E é possível potencializar o sucesso de alunos com altas habilidades/superdotação em atividades acadêmicas e não acadêmicas, organizando comportamentos de aprendizagem na internet, permitindo que eles desenvolvam suas próprias capacidades.

78% dos alunos revelaram que havia muitos fatores que os incentivaram a participar de cursos on-line, o mais importante deles foi o uso da tecnologia. A tecnologia mudou a forma como as informações são fornecidas e compartilhadas na era moderna, de acordo com Siemens (2006), e que os recentes avanços tecnológicos tornaram os alunos talentosos mais propensos a aprender a distância, criando seu próprio conhecimento a partir da vasta rede de informações disponíveis para eles (Greenhow; Robelia; Hughes, 2009). Por outro lado, alguns alunos com altas habilidades/superdotação ( $n = 19$ ) que participaram desta pesquisa explicaram que o aprendizado on-line enfrenta um grande problema tecnológico relacionado à velocidade da internet e à limitação da capacidade da plataforma para permitir que um grande número de alunos participe da mesma aula. Alguns ( $n = 4$ ) também afirmaram que não entraram on-line de forma alguma e que treinaram independentemente porque os temas dos professores não atendia às suas necessidades.

**P4: QUAL É O GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PAIS E DOS ALUNOS COM O CURRÍCULO DE APRENDIZAGEM ON-LINE E OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19?**

A Tabela 6 demonstra uma descrição dos subcódigos.

**TABELA 6 - Satisfação dos pais e dos alunos com o currículo de aprendizagem on-line e os métodos de avaliação durante a Covid-19**

<b>SATISFAÇÃO DOS PAIS E DOS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO COM OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO ON-LINE</b>	
<b>CÓDIGOS</b>	<b>SUBCÓDIGO</b>
<b>OS PAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver e diversificar os métodos de avaliação eletrônica.</li><li>- Usar métodos alternativos para avaliação do aprendizado on-line.</li><li>- Pouca interação entre professores e alunos durante as aulas.</li><li>- Falta de capacidade dos alunos com altas habilidades/superdotação de participar do ensino on-line.</li><li>- Ausência de interações durante as aulas.</li><li>- Falta de competição em sala de aula, que pode ser um incentivo</li></ul>

<b>OS ALUNOS COM AH/SD</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Alta carga de deveres de casa e negligência das necessidades individuais de aprendizagem dos alunos.</li><li>- O material era repetitivo.</li><li>- No ensino, falta de criatividade.</li><li>- Muitos exercícios e testes não são diversificados e não desafiam as habilidades dos alunos com altas habilidades/superdotação.</li></ul>
--------------------------------	--

Quando questionados sobre sua perspectiva em relação à organização do aprendizado on-line durante a pandemia de Covid-19 na Arábia Saudita, a maioria dos pais participantes (88%) teve uma percepção negativa. Muitos deles (71%) observaram que seus filhos com altas habilidades/superdotação estavam frustrados com atividades insuficientes que não atendiam às suas necessidades de aprendizagem. Um número menor de pais ( $n = 4$ ) confirmou que o currículo estava alinhado com o currículo tradicional da escola. 63% dos entrevistados indicaram que os métodos de avaliação no aprendizado on-line não avaliavam as habilidades reais de seus filhos. Eles sugeriram que era necessário usar métodos alternativos de avaliação. Muitos alunos ( $n = 13$ ) apontaram que vários fatores não os incentivaram a participar do curso on-line, incluindo conteúdo de aprendizagem on-line ruim e pouco atraente.

Muitos alunos com altas habilidades/superdotação ( $n = 18$ ) relataram que o formato do aprendizado on-line não era eficaz, que era mais difícil para eles acessar as informações e que a qualidade geral do currículo on-line era inferior à da sala de aula presencial. Outros (66%) indicaram que mais testes de ciências, jogos, discussões on-line e experimentos deveriam ser incluídos no aprendizado on-line, e eles também achavam que a educação on-line precisava de mais interação entre eles e seus professores. O currículo deve ter uma base científica e, conforme afirmam Aljughaiman e Mowrer-Reynolds (2005), os professores devem estar familiarizados com todos os tipos de ferramentas avançadas da Web. Portanto, é preciso enfatizar a necessidade de examinar se os professores de educação estão suficientemente equipados para facilitar a inovação no *e-learning* (Watson; Murin; Vashaw; Gemin; Rapp, 2010).

## CONCLUSÃO

O distanciamento físico, a quarentena e o isolamento resultaram em dificuldades, independentemente da sua prática e eficácia em todo o mundo contra a disseminação do Covid-19. Esta pesquisa examinou o impacto do Covid-19, fechamento de escolas

e distanciamento social nas percepções de alunos com altas habilidades/superdotação e seus pais em relação ao aprendizado on-line. Os resultados indicam que o fechamento de escolas e a solidão resultaram em uma carga psicológica maior do que o normal e mais estresse familiar para os pais de crianças com altas habilidades/superdotação. Os adolescentes passaram por mudanças no status socioemocional. O Covid-19 também interrompeu a livre circulação, fazendo-os acreditar que não estariam fazendo algo importante, levando a efeitos prejudiciais como depressão, isolamento, frustração e perda de motivação.

Estudantes com altas habilidades/superdotação ainda têm uma opinião negativa sobre o programa de aprendizagem on-line e os métodos de avaliação, vendo-o como ineficaz e carente de eficiência e interações. Se é para encorajar estudantes com altas habilidades/superdotação a fazer parte das aulas e alcançar seu potencial máximo, é crucial que todas as partes interessadas se esforçem para criar programas centrados no aluno ao desenvolver e implementar programas para eles que incentivem a participação ativa com conteúdo desafiador e intelectualmente estimulante que atendam às necessidades dos alunos superdotados.

Os pais do presente estudo estavam muito preocupados com o ambiente social de seus filhos. Isso indica que educadores devem considerar cuidadosamente como estimular mais interações sociais em suas aulas on-line, ou tornar mais satisfatórias as interações que já ocorrem. É uma preocupação legítima para os alunos com altas habilidades/superdotação criar relacionamentos positivos com os colegas. Professores e alunos interagem imediatamente em ambientes típicos de ensino, não apenas por meio de interações verbais, mas também por meio de expressões faciais e linguagem corporal. Para alunos com altas habilidades/superdotação, o aprendizado on-line é muito eficaz porque lhes permite a flexibilidade de encontrar recursos e professores de alta qualidade que talvez não estejam acessíveis em suas comunidades locais.

## REFERÊNCIAS

ABOUD, Y.Z. **Distance Education and Care of Gifted Students**. In: The Second International Conference For The Gifted And Talented, United Arab Emirates University, 2015. Local de realização: United Arab Emirates University, p. 19-21, 5, 499-518.

ALAMER, S.M. Challenges facing gifted students in Saudi Arabia. **Research on Humanities and Social Journal**, v. 4, n. 24, p. 107-112, 2014.]

ALARFAJ, A.; AL-OMAIR, R. The Whole Grade Acceleration Policy in the Kingdom of Saudi Arabia and the State of Massachusetts, USA—An Analytical Comparative Study. **International Education Studies**, v. 13, n. 8, p. 55-67, 2020.

ALGEFARI, A. **A study of programs for gifted students in the kingdom of Saudi Arabia**. 2010. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Departamento de Ciências Sociais, Brunel University.

ALGHAMDI, D.A. The Role of Academic Acceleration in Developing Mental Motivation for Gifted Students from the Viewpoint of their Teachers in Riyadh. **International Journal of Educational and Psychological Sciences**, v. 1, n. 18, p. 131-204, 2018.

ALJUGHAIMAN, A.; GRIGORENKO, E.L. Growing up under pressure: The Cultural and religious context of the Saudi system of gifted education. **Journal for the Education of the Gifted**, v. 36, n. 3, p. 307-322, 2013.

ALJUGHAIMAN, A. M.; AYOUB, A. E. A. Giftedness in Arabic environments: Concepts, implicit theories, and the contributed factors in the enrichment programs. **Cogent Education**, v. 4, n. 1, p. 1364900, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/2331186X.2017.1364900>.

ALJUGHAIMAN, A.; MOWRER-REYNOLDS, E. Teachers' conceptions of creativity and creative students. **Journal of Creative Behavior**, v. 39, p. 17-34, 2005.

ALLEN, I. E.; SEAMAN, J. Online nation: Five years of growth in online learning. 2007. Disponível em: [http://k20.internet2.edu/files/userfiles/108-online\\_nation.pdf](http://k20.internet2.edu/files/userfiles/108-online_nation.pdf). Acesso em: [s.d.].

DURAKU, Z.H.; HOXHA, A. The impact of Covid-19, school closure, and social isolation on gifted students' wellbeing and attitudes toward remote (online) learning. **Roper Review**, vol. 3, no. 12, p. 33-50, 2020.

GALLAGHER, J.J. Personnel preparation and secondary education program for gifted students. **Journal of Secondary Gifted Education**, v. 12, p. 133-138, 2011.

GHANAYEM, M.M. Arab Education and the Corona Crisis, Scenarios for the Future. **International Journal of Educational Research**, v. 3, n. 4, p. 75-104, 2020.

GREENHOW, C., ROBELIA, B., & HUGHES, J. E. Learning, teaching, and scholarship in a digital age: Web 2.0 and classroom research: What path should we take now? **Educational Researcher**, v. 38, p. 246–259, 2009.

stands for gifted children and their Educators. **A Gifted Child Today Journal**, v. 34, n. 3, 2010.

LESIA, L. & NETTELOTON, K. F. **Cases on Instructional Technology in Gifted and Talented Education**. New York: IGI Global, 2015.

MILKINE, C. Creating a virtual learning environment for gifted and talented learners. **A Gifted Child Today Journal**, v. 30, n. 2, 2007.

Ministério da Educação. **Procedural guide to accelerating students who have shown extraordinary excellence in public education: Education Policy in Saudi Arabia** [Documento on-line]. Saudi Arabia: Ministério da Educação, 2020. Disponível em: <http://www.almekbel.net/PolicyofKsa.pdf>. Acesso em: [s.d.].

MURPHY, M. P. COVID-19 and emergency eLearning: Consequences of the securitization of higher education for post-pandemic pedagogy. **Contemporary Security Policy**, v. 41, n. 3, p. 492-505, 2020.

PFEIFFER, S. **Handbook of Giftedness in Children: Psychoeducational Theory, Research, and Best Practices**. New York: Springer, 2018.

POTTS, J. A. Profoundly gifted students' perceptions of virtual classrooms. **Gifted Child Quarterly**, v. 63, n. 1, p. 58-80, 2019.

SIEMENS, G. Knowing Knowledge. [s.l.], 2006. Disponível em: [http://www.elearnspace.org/KnowingKnowledge\\_LowRes.pdf](http://www.elearnspace.org/KnowingKnowledge_LowRes.pdf). Acesso em: 4 mar. 2011.

SIEGLE, D.; WILSON, H. E.; LITTLE, C. A sample of gifted and talented Educators' attitudes about Academic Acceleration. **Journal of Advanced Academics**, v. 24, n. 1, p. 27-51, 2013.

STEENBERGEN-HU, S.; MAKEL, M. C.; OLSZEWSKI-KUBILIUS, P. What one hundred years of research say about the effects of ability grouping and acceleration on K-12 students' academic achievement: Findings of two second-order meta-analyses. **Review of Educational Research**, v. 86, p. 849-899, 2016. doi:10.3102/0034654316675417.

THOMSON, D. L. Beyond the Classroom Walls: Teachers and students perspectives on how online learning can meet the needs of gifted students. **Journal of Advanced Academics**, v. 21, n. 4, p. 662-712, 2010.

VAN TASSEL-BASKA, J. **Serving gifted learners beyond the traditional classroom**. New York: Prufrock Inc., 2007.

WALLACE, P. Distance learning of gifted students: Outcomes for elementary, middle, and high school-aged students. **Journal for the Education of the Gifted**, v. 32, n. 3, p. 295-320, 2009.

WATSON, J. et al. Keeping Pace with K-12 online learning: Reports and Graphics for Download. Disponível em: [http://www.kpk12.com/cms/wp-content/uploads/KeepingPaceK12\\_2010.pdf](http://www.kpk12.com/cms/wp-content/uploads/KeepingPaceK12_2010.pdf). Acesso em: [s.d.].

WEEDEN, K. A.; CORNWELL, B. The small-world network of college classes: Implications for an epidemic spread on a university campus. **Sociological Science**, v. 7, p. 222–241, 2020.

Recebido em: 04 dez. 2023

Aceito em: 01 fev. 2024